



DIAGNÓSTICO TURÍSTICO, ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL E PLANO ESTRATÉGICO DO TURISMO DA BACIA DO RIBEIRÃO DO TAQUARUÇU

PRODUTO III – Diagnóstico Econômico

Fevereiro de 2017



FICHA TÉCNICA

SEBRAE TOCANTINS

Presidente do Conselho Deliberativo

PEDRO JOSÉ FERREIRA

Diretor Superintendente

OMAR ANTONIO HENNEMANN

Diretor Técnico

HIGINO JÚLIA PITI

Diretor de Administração e Finanças

JARBAS LUIZ MEURER

Gerente da Unidade de Atendimento e Soluções

BARBARA DE MOURA NUNES

Coordenador Estadual Carteira Indústria, Comércio e Serviços

EDGLEI DIAS RODRIGUES

Gerente da Regional Palmas Sul - Taquaralto

LUCIANA SOARES PIRES RETES

Analista Técnica do Projeto Estruturação do Polo Turístico de Taquaruçu

ANA FLÁVIA MENDES BORGES



PREFEITURA DE PALMAS

Prefeito

CARLOS AMASTHA

Presidente da AGTUR

CRISTIANO RODRIGUES

Diretora de Estruturação Turística

ANA RÚBIA MACEDO

Jornalista

MALENA MOTA

BARCELONA MEDIA INOVAÇÃO BRASIL

Coordenador Geral

RICHARD ALVES

Coordenadora do Projeto

MARCELA SAAD



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1. Objetivo Geral	6
2.2 Objetivos específicos	6
3. METODOLOGIA.....	7
4. DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO	8
4.1 Dimensão Econômica	8
4.2 Dimensão Social	15
4.2.1 Aspectos demográficos.....	16
4.2.2 Condições de vida.....	18
5. CONCLUSÃO	31

1. APRESENTAÇÃO

Tocantins é o mais novo estado brasileiro, localizado na Região Norte, instituído em 1988, a partir da nova Constituição Brasileira. Ocupa uma área de 277.720,520 km², o que lhe coloca entre os 10 maiores estados brasileiros, em termos territoriais.

O estado conta atualmente com 7 regiões e 42 municípios turísticos. A capital, Palmas, faz parte da região turística Serras e Lagos e é a maior cidade do estado com 279.856 habitantes, de acordo com a última projeção populacional de setembro 2016 efetuada pelo IBGE. Em 2010, o Censo Demográfico registrava uma população total de 228.332 habitantes, significando um crescimento de 22,56% em seis anos, estando entre as capitais que mais crescem no país. O município está dividido em distritos: Plano Diretor, Buritirana e Taquaruçu (IBGE 2001).

A área definida para este estudo é a Bacia do Ribeirão do Taquaruçu que compreende o distrito de Taquaruçu e a comunidade rural de Taquaruçu Grande, localizados no município de Palmas, conforme demonstrado na figura.

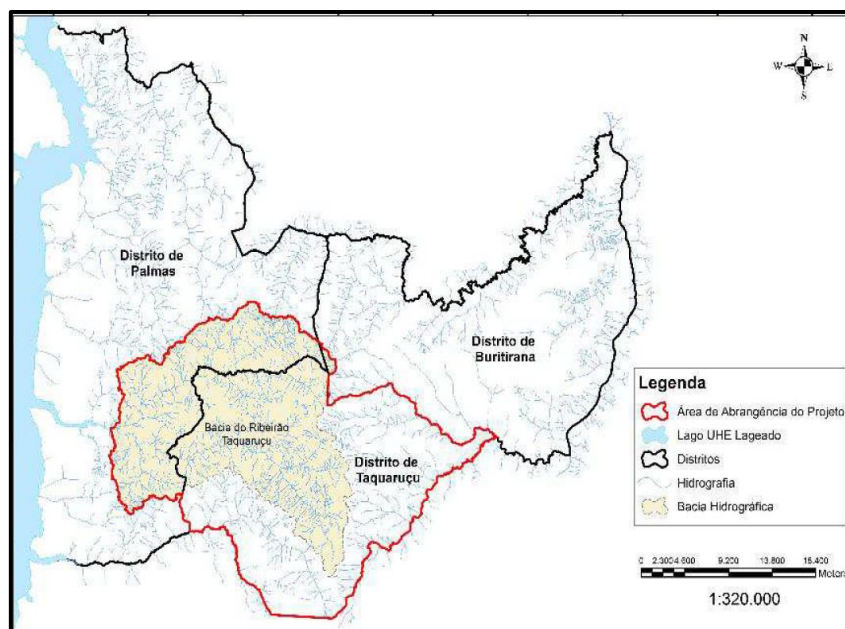


Foto: Termo de Referência

A região está localizada a 32 km do centro de Palmas e tem como principais características estar inserida numa área que abriga biomas como o cerrado, caatinga,



pantanal e floresta amazônica. Além de ser uma localidade com potencial turístico nos segmentos de ecoturismo, turismo de esporte e aventura, é conhecida por seu clima ameno, diversas cachoeiras e balneários naturais e, por isso, está sendo alvo do Projeto de Estruturação Turística do Taquaruçu, que contempla diversos estudos e iniciativas.

Diante deste cenário, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins – SEBRAE - TO e a AGTUR (Agência de Turismo de Palmas), tiveram a iniciativa de realizar um Diagnóstico Econômico, Social, Ambiental e Turístico, bem como um Planejamento Estratégico para desenvolvimento da atividade turística na região.

Este documento apresenta os dados e uma análise da dimensão socioeconômica da região em estudo, que juntamente com o Relatório do Inventário da Oferta Turística, já apresentado, e a Análise Ambiental integrarão o diagnóstico estratégico que lastreará o Planejamento Turístico da Bacia do Ribeirão do Taquaruçu, pertencente ao município de Palmas, capital do Estado do Tocantins.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Analisar a economia da Região em estudo, os setores reponsáveis por gerar trabalho e renda para a localidade e a contribuição da atividade turística para a economia da Bacia do Ribeirão do Taquaruçu, bem como a contribuição social.

2.2 Objetivos específicos

- Realizar levantamento e análise das atividades econômicas existentes na região, buscando particularizar as informações, sempre que possível, para a área objeto deste Estudo;
- Compreender a importância do Turismo para esta localidade, identificando as atividades existentes e respectivas contribuições para a economia local e municipal;
- Apresentar e analisar os dados demográficos oficiais da localidade, incluindo as informações sobre as condições de vida da região.



3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do diagnóstico socioeconômico da Bacia do Ribeirão do Taquaruçu, os dados foram coletados em fontes oficiais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A princípio, é importante destacar que por se tratar de um distrito não são disponibilizadas todas as informações socioeconômicas pesquisadas pelas entidades.

Por definição do IBGE, o distrito de Taquaruçu, pertencente ao município de Palmas, se enquadra como unidade territorial com limites físicos identificados em áreas contínuas e dessa forma, recebe tratamento censitário em que são geradas algumas variáveis estudadas nos censos oficiais. Para informações acerca da economia da região não foram encontrados estudos oficiais que fizessem tal recorte e por esta razão, optou-se por uma breve descrição da variável no contexto do município de Palmas.

A evolução do PIB por setores da economia foi extraída da base de dados do IBGE, enquanto os dados acerca dos empregos formais no turismo foram considerados a partir do recorte adotado pelo Ministério do Turismo, que utiliza normas internacionais da Organização Mundial do Turismo (OMT) para definição das Atividades Características do Turismo (ACTs). Os dados anuais aqui analisados são fornecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) em um intervalo de três anos, relativos ao período de 2013 a 2015, uma vez que os dados de um ano somente são disponibilizados a partir de setembro do ano seguinte.

As informações demográficas foram obtidas com base nos Censos 2000 e 2010, partindo do princípio já relatado das divisões territoriais válidas para o IBGE, através da base de dados dos agregados por setores censitários em que Taquaruçu se encaixa como um território. Desta forma, variáveis de população (distribuição por zona rural e urbana, relação por gênero) e de saneamento (coleta de lixo, distribuição de água e tratamento de esgoto) foram coletados seguindo esta metodologia.



Os dados quantitativos de estabelecimentos de saúde e educação foram identificados a partir do Inventário da Oferta Turística, integrantes do Produto II. Já os dados de segurança foram coletados a partir do site da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Tocantins e para a determinação das unidades que prestam serviço ao território de Taquaruçu. A seguir serão apresentados os dados coletados e análises realizadas.

4. DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

4.1 Dimensão Econômica

Neste documento será apresentado o panorama da situação atual da dinâmica socioeconômica do distrito de Taquaruçu. Estas informações são necessárias para a análise da representatividade dos setores econômicos, importância do Turismo neste contexto, as possibilidades de incremento da geração de emprego, renda e desenvolvimento social para a localidade em questão, além da situação da qualidade de vida da comunidade, identificada a partir dos serviços básicos que também atendem os visitantes. Para tanto, também foram considerados aspectos ligados à caracterização econômica e social do município de Palmas, em virtude da escassez de dados segmentados por distritos.

Para contextualização e compreensão da evolução econômica e social, será apresentado um breve histórico deste Distrito, cujos acontecimentos remontam ao período anterior à criação do Estado de Tocantins, ocorrida em 1988. Naquela época, o Distrito de Taquaruçu pertencia ao município de Porto Nacional e se chamava Taquarussu do Porto. Posteriormente foi elevado à categoria de município e mais tarde passou a integrar a capital, Palmas, com o nome de Taquaruçu.

De acordo com o Diagnóstico Estratégico Participativo do Polo Ecoturístico de Taquaruçu, elaborado em 2011, as primeiras famílias que se estabeleceram no distrito eram oriundas dos Estados do Maranhão e Piauí e na década de 1940 já se dedicavam à agricultura de subsistência com os cultivos de arroz, feijão, milho e fava, à atividade



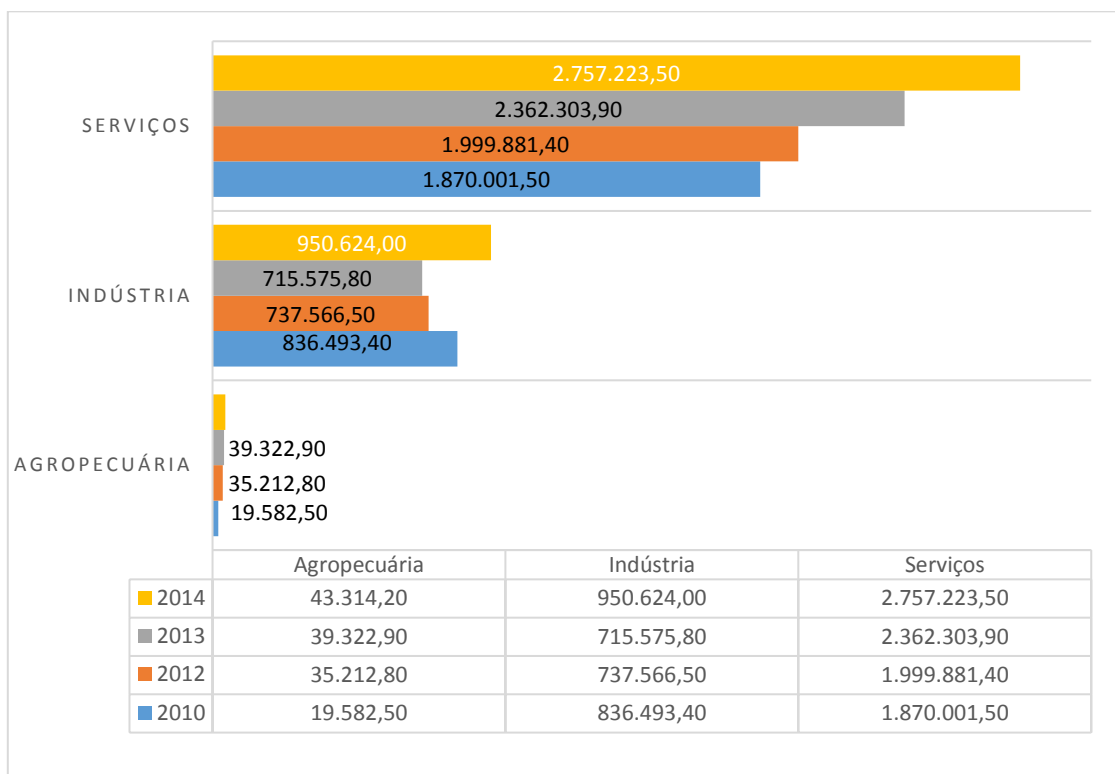
extrativista do coco babaçu e à criação de animais domésticos. Existem registros de que em 1950 sua produção de arroz e a extração do coco de babaçu tiveram destaque, o que resultou na abertura de uma rodovia entre Taquaruçu e Porto Nacional.

Na década de 1960, Taquaruçu entra em um processo de decadência econômica, atribuído à implantação da rodovia BR-153 e à ponte sobre o Rio Tocantins, que facilitaram a comunicação entre vários outros municípios.

Na década de 1990, com a abertura de rodovias asfaltadas, como a TO-050 e TO-030, ligando, respectivamente, Palmas a Porto Nacional e Taquaralto a Santa Tereza, ambas passando por Taquaruçu, retomou-se a circulação pelo Distrito, o que favoreceu o aumento da comercialização dos produtos hortifrutigranjeiros e o deslocamento das pessoas, tornando-se um facilitador para a atividade turística.

Tendo em vista a dificuldade de obtenção de dados desagregados relativos ao Produto Interno Bruto (PIB) da região objeto de estudo, considerou-se os dados do IBGE para o Município de Palmas. Nesse caso, observa-se que o Valor Adicionado ao PIB por setor da Economia no município de Palmas tem forte concentração no Setor de Serviços, como é comum ocorrer nas capitais. Embora a agropecuária não tenha o mesmo destaque para o município como um todo, observa-se que ao longo do período analisado o setor primário experimentou significativo crescimento, podendo-se inferir que parte desta performance está vinculada à região em estudo, em virtude das características locais observadas durante os levantamentos de campo. O gráfico que segue discrimina os valores obtidos no período, por setor da Economia.

Gráfico 1 - Valor adicionado ao PIB por Setor da Economia (2010 - 2013) em R\$ 1000



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. (2017)

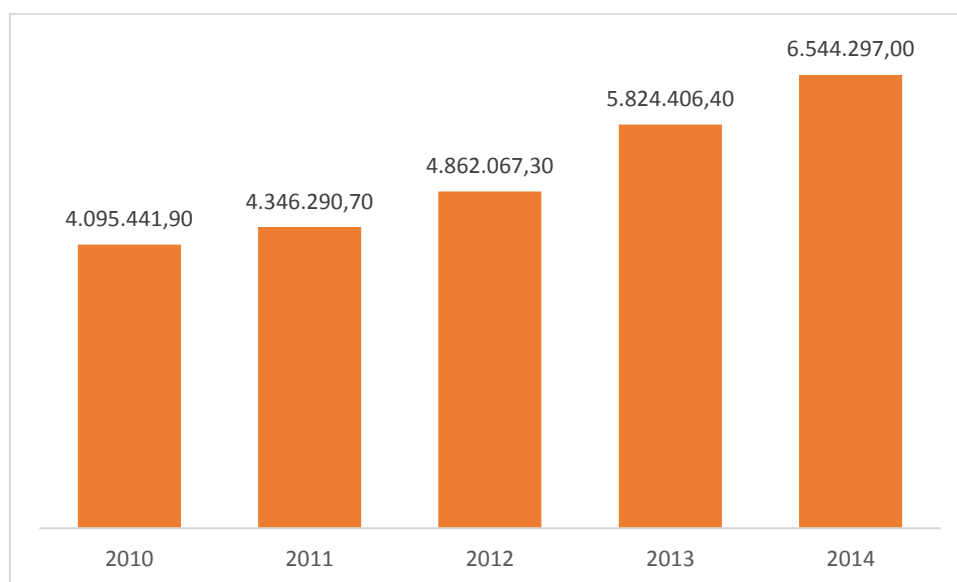
Fica registrada a tendência de crescimento nos setores primário e terciário, e uma leve flutuação no setor secundário do município entre 2010 e 2014. Tais dados evidenciam que, em função do grande conjunto de atividades ligadas ao setor de serviços, a cadeia produtiva do turismo participa desse processo de expansão, o que vale também para o território analisado, segundo dados qualitativos levantados com as lideranças. Ou seja, é possível concluir que o distrito de Taquaruçu que tinha como sua principal fonte de renda a agricultura, também já pode passar a considerar relevante o setor terciário como fonte de renda para a localidade.

Embora não estejam disponíveis esses dados apresentados acima para o distrito de Taquaruçu, no entanto, segundo relatos da própria comunidade, o setor de serviços também se desenvolveu naquela área, apesar de a agropecuária ainda estar bastante representativa na economia da região de Taquaruçu.

Os dados que seguem apresentados também se referem ao município de Palmas, pois não foram encontrados desagregados para o distrito. Desta forma, é possível entender a dinâmica econômica municipal e sua trajetória evolutiva, da qual faz parte a localidade em foco.

Com base na última divulgação do PIB dos municípios brasileiros, produzida pelo IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística e Secretarias Estaduais de Governo, o agregado das riquezas produzidas pelo município de Palmas, no qual está inserido o distrito de Taquaruçu, registra uma evolução significativa desde 2010, conforme apresentado a seguir:

Gráfico 2 - Produto Interno Bruto de Palmas (2010 - 2014) em R\$ 1.000



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. (2017)

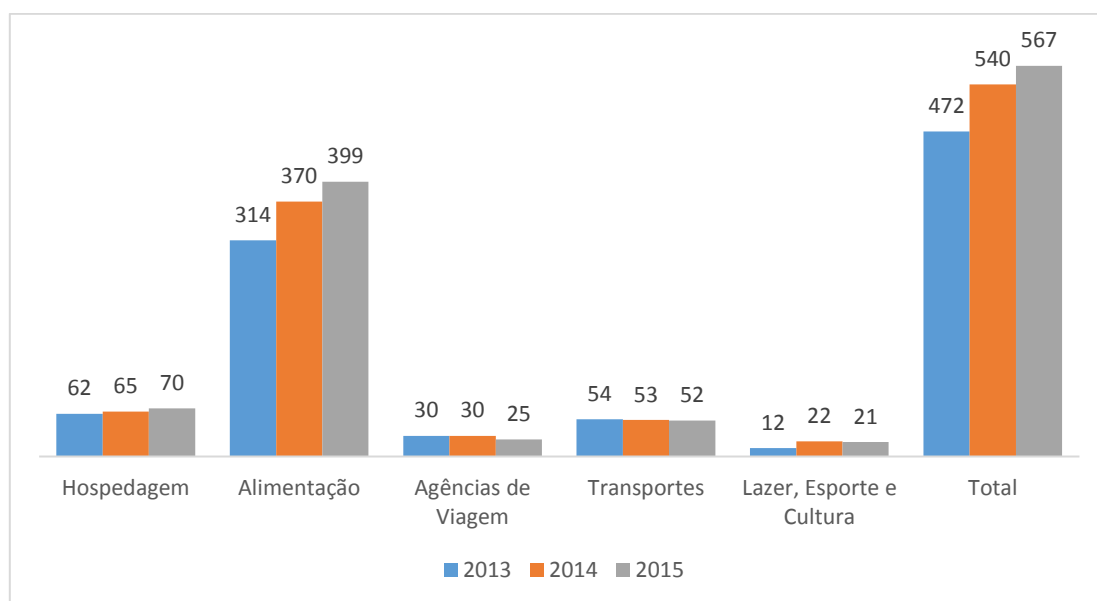
Esta evolução está diretamente relacionada ao desenvolvimento dos setores mencionados acima.

Com relação a atividade turística, a Organização Mundial do Turismo identifica como Atividades Características do Turismo (ACTs) aquelas que, em sua produção principal, são bastante sensíveis ao consumo por parte dos visitantes. Sendo assim serão

apresentados dados das principais atividades que integram as ACTs para Palmas e Taquaruçu.

Em Palmas, o número de empresas formais, integrantes das Atividades Características do Turismo, tem sua maior representatividade nas atividades de alimentação e hospedagem contando com uma evolução em ambos segmentos desde 2013. Essas unidades produtivas são formadas, na sua maioria, por micro e pequenos empreendimentos. Já os transportes e agências de viagem tiveram uma pequena queda no período. Considerando o número total de ACTs no município, verifica-se que o mesmo alcançou um crescimento de 20,13% entre 2013 e 2015. O gráfico a seguir registra essa evolução:

Gráfico 3 - Evolução do número de empresas por Atividade Característica do Turismo - Palmas (2013-2015)



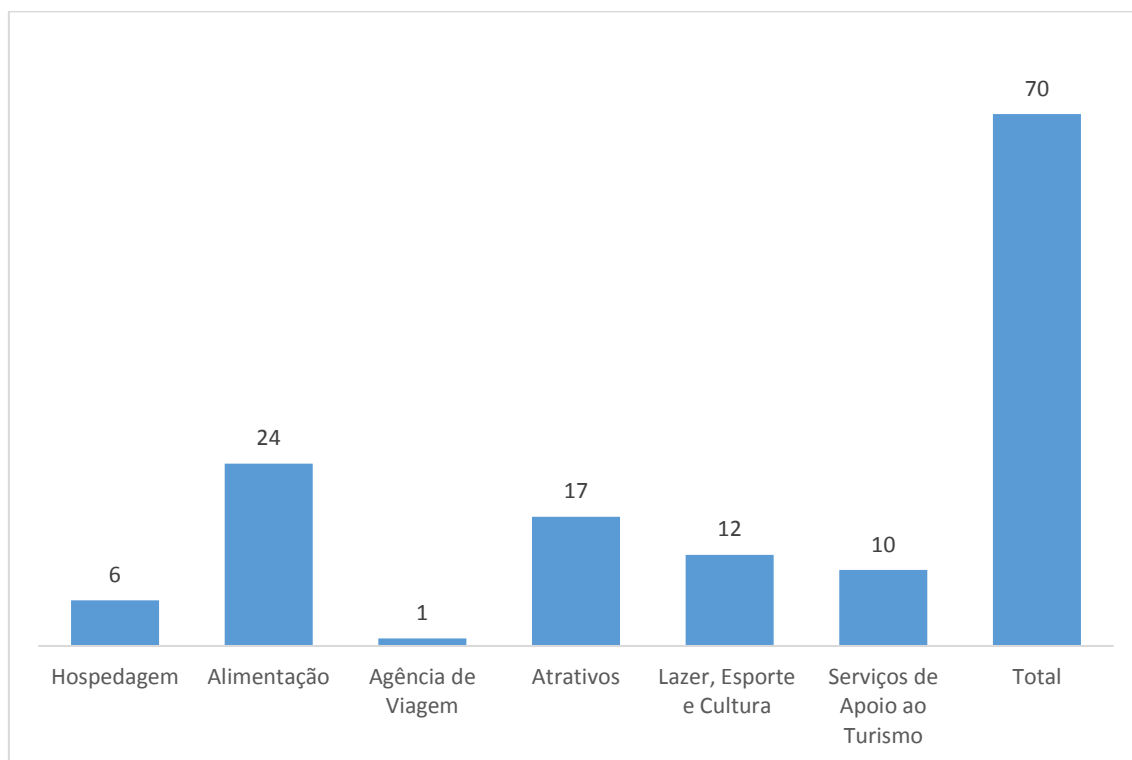
Fonte: MTE-Rais (2017)

As empresas dos setores de alimentação e hospedagem, líderes dentre as ACTs, cumprem a função de encadear as atividades do setor turístico. Esses serviços compõem um mix voltado para o atendimento das demandas turísticas, determinando, quando bem avaliadas, o retorno dos viajantes ou a captação de novos turistas por meio da divulgação espontânea.



As informações de Taquaruçu são apresentadas com base em dados primários identificados através do Inventário da Oferta Turística realizado em 2016, o que possibilitou uma segmentação mais específica das Atividades Características do Turismo, indicando a quantidade de atrativos e serviços de apoio, como Centro de Informação Turística, por exemplo.

Gráfico 4 - Número de negócios relacionados às Atividades Características do Turismo em Taquaruçu (2016)



Fonte: Inventário da Oferta Turística (2016)

A quantidade de negócios das ACTs em Taquaruçu representa 12,34% do total do município. Outro ponto importante é que apenas 42% deste total do distrito possui CNPJ, e os segmentos de destaque são os mesmos, alimentação e hospedagem, seguidos pelos atrativos. A maior formalidade está no segmento de alimentação (80%), seguido pelos serviços de apoio (66%). Apenas dois meios de hospedagem possuem CNPJ e nenhum conta com CADASTUR, além de apenas duas Unidades Habitacionais (UHs) (apartamento hoteleiro) estarem adaptadas para deficientes.

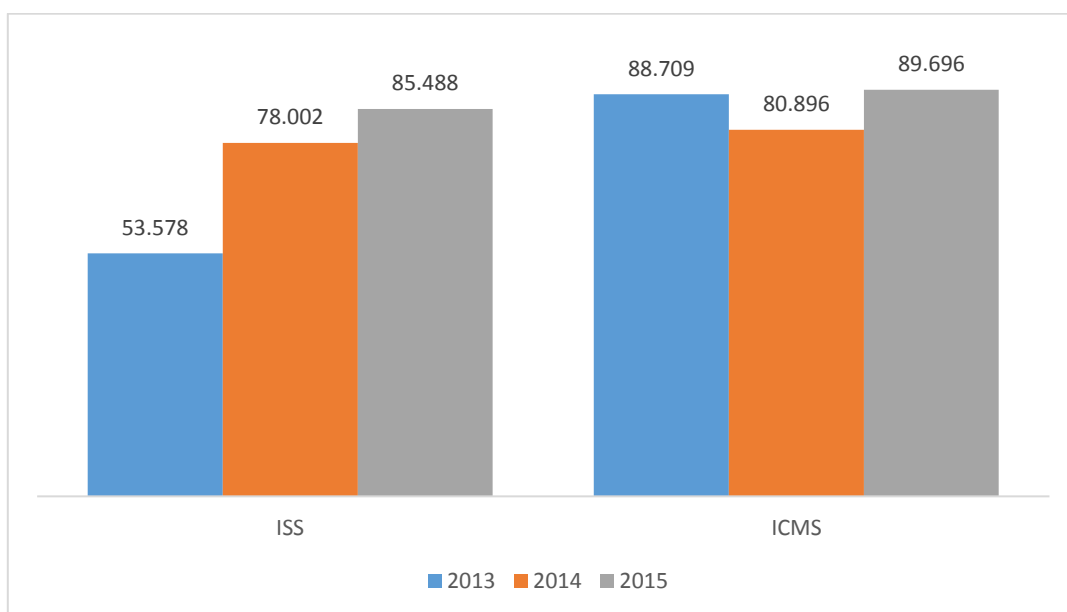
Do universo total das propriedades, o pagamento em cartão de crédito pode ser feito em menos de 50% delas.

Optou-se por analisar a evolução dos níveis de faturamento das empresas turísticas, no período de 2013 a 2015, através do levantamento de dois importantes tributos, os quais têm relação direta com o turismo: o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN ou ISS e o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

O ISS demonstra uma evolução significativa no município de Palmas, já o ICMS demonstra uma flutuação no período e fecha 2015 com leve alta, se comparado a 2013.

Essa análise pode sugerir um aumento do consumo no comércio, tanto do ponto de vista do turismo, quanto do ponto de vista dos cidadãos, o que pode demonstrar um incremento da renda da população e um consequente aumento do poder de consumo.

Gráfico 5 - Evolução da Arrecadação de ISS e ICMS de Palmas (2013-2015) R\$



Fonte: IBGE Cidades/Siconfi/STN - Acessado Portal Minha Cidade

Se a representatividade das empresas da atividade turística do distrito de Taquaruçu, em Palmas, se estender aos impostos gerados, estas empresas seriam responsáveis por 12,34% do ISS e do ICMS totalizando R\$10.549,22 e R\$11.068,49 respectivamente. Este



não é um dado oficial, somente uma estimativa levando em consideração a representatividade das empresas formais da atividade turística no município, e permite entender a importância da economia da atividade turística do distrito para o município.

Outro aspecto importante envolve a constatação de que uma parcela significativa das ACTs de Taquaruçu não é formalizada, o que inibe a receita tributária local. Assim, a realização de ação planejada para estímulo à formalização das ACTs em Taquaruçu poderá contribuir significativamente com o incremento da arrecadação municipal, além de promover uma maior capacidade de realização de negócios em bases profissionais, o que influi no aumento da receita empresarial e pode contribuir com a geração de empregos formais.

4.2 Dimensão Social

Uma das premissas das estratégias e ações que serão traçadas no Planejamento para o desenvolvimento turístico da Região da Bacia do Ribeirão do Taquaruçu é a melhoria das condições de vida dos residentes no local. Por isso, torna-se importante caracterizar o cenário social atual, analisando os índices de emprego, renda, educação e saúde.

Para o desenvolvimento sustentável do Turismo é imprescindível que a comunidade dos destinos disponha de serviços básicos de qualidade e esteja envolvida na cadeia produtiva desta atividade econômica.

O bem-estar da sociedade e a educação impactam diretamente na qualidade do serviço prestado, bem como na compreensão do Turismo como oportunidade para geração de renda e emprego, caso a atividade seja executada de forma planejada e profissional.

A análise da dinâmica social permite uma avaliação mais detalhada das necessidades de intervenção, dos impactos gerados pelo Turismo, além de fornecer subsídios ao monitoramento dos resultados após a implantação das ações que serão sugeridas.



4.2.1 Aspectos demográficos

Serão apresentadas informações demográficas relacionadas ao quadro populacional do censo disponível para o distrito de Taquaruçu. Os dados serão globais e segmentados por local de residência e gênero no município de Palmas e em Taquaruçu.

A compreensão desses indicadores é fundamental uma vez que o crescimento populacional, especialmente nas áreas urbanas, conforme revela os dados que seguem, impõe uma série de desafios às políticas públicas e impacta diretamente na organização social. Os serviços públicos essenciais, que serão observados mais adiante, são pressionados a avançarem à medida que se confirmam as tendências de urbanização das cidades. Estes serviços públicos são essenciais para o bem-estar da população e decisivos para a atração de turistas, já que os visitantes tendem a procurar locais providos de infraestrutura adequada.

Palmas, de acordo com o último censo do IBGE de 2010, contava com uma população de 228.332 habitantes, representando um crescimento de 90.977 habitantes em relação ao censo do ano 2000, quando foram contabilizados 137.355 habitantes – uma taxa de crescimento de 66,2%. Em setembro de 2016 foi realizada e publicada pelo IBGE a última revisão da projeção da População Brasileira, apresentada por município, que é elaborada com base nas informações sobre as componentes da dinâmica demográfica (mortalidade, fecundidade e migração), investigadas nos Censos Demográficos, Pesquisas Domiciliares por Amostra, entre outros registros. De acordo com essa projeção, Palmas conta atualmente com 279.856 habitantes, um crescimento de cerca de 22,57% em seis anos, sendo uma das capitais brasileiras que apresenta maior expansão demográfica.

A população de Taquaruçu corresponde a aproximadamente 2,07% do total do município e teve um crescimento de 29,80% quando comparados os Censos de 2000 e 2010. Para os distritos censitários o IBGE não divulga os dados de projeção populacional.

As tabelas a seguir detalham os dados demográficos básicos de Palmas e Taquaruçu, baseados nos Censos de 2000 e 2010.



Tabela 1 - População (2000)

Território	População residente								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Palmas	137 355	68 735	68 620	134 179	66 943	67 236	3 176	1 792	1 384
Taquaruçu	3 690	1 942	1 748	2 910	1 494	1 416	780	448	332

Fonte: Censo Demográfico (2000) - IBGE

Tabela 2 - População (2010)

Território	População residente								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Palmas	228 332	112 848	115 484	221 742	109 092	112 650	6 590	3 756	2 834
Taquaruçu	4 739	2 429	2 310	3 719	1 848	1 871	1 020	581	439

Fonte: Censo Demográfico (2010) – IBGE

Uma das características da demografia desta região é a sua predominância de população urbana, que em 2010 representava 78,47% do total do distrito e cresceu 30,24% desde 2000. Isto significa que a população urbana teve um incremento um pouco maior que a do distrito como um todo.

Da mesma forma a população rural da região que teve um incremento de 30,76% em relação ao ano 2000, e em 2010 representava 21,52% do total de habitantes de Taquaruçu. Esta população está relacionada com a comunidade de Taquaruçu Grande, onde foi percebido um aumento de chácaras de lazer e para locação nos últimos anos. O trabalho de estruturação da atividade turística e essa busca maior por terrenos e chácaras na região têm valorizado os imóveis.

De acordo com os últimos Censos Demográficos do IBGE, a análise de gênero da população de Taquaruçu mostra que os homens representam uma discreta maioria da população, o contrário de Palmas, onde o maior contingente populacional é de mulheres.



Nos últimos 10 anos, a taxa de crescimento foi maior para as mulheres, pois a população feminina cresceu 68%, enquanto a masculina se expandiu 64% em Palmas. Em Taquaruçu, a população feminina também cresceu mais, 32%, enquanto a masculina cresceu 25%. Apesar disso, observa-se que há um equilíbrio de gênero tanto na capital quanto no distrito em estudo.

4.2.2 Condições de vida

A atividade turística tem o desafio e a capacidade de contribuir para o desenvolvimento econômico e social, contribuir para a melhoria do desenvolvimento humano e incrementar a oferta de trabalho e emprego, a arrecadação e a circulação de renda.

Diante desses desafios é importante analisar a situação atual das condições de vida da população do município de Palmas e do distrito de Taquaruçu nos aspectos de Renda, Emprego, PIB, Desenvolvimento Social e Cobertura dos Serviços Básicos. Essas dimensões impactam diretamente na competitividade de um destino turístico, já que se manifestam na limpeza, conservação, e qualidade dos serviços e equipamentos.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal leva em consideração a Renda, PIB *per capita* e a Longevidade, sendo calculado a cada 10 anos pelo IBGE, com base nas informações dos Censos Demográficos. No Brasil, este índice alcançou em 2010 (0,727), enquanto em 2000 era de (0,612) e em 1991 era (0,493). Sabe-se que quanto mais próximo de (1,0) melhor é o desempenho deste indicador. O estado do Tocantins nesse mesmo período havia alcançado em 2010 o índice de (0,699), no ano 2000 era de (0,525) e em 1991 apresentava um IDHM (0,369). Enquanto o Estado apresentava índices menores do que a média nacional, o município de Palmas nesse período sempre esteve acima da média estadual e saltou de um IDHM de (0,439) em 1991, para (0,654) em 2000 e (0,788) em 2010, superando a média nacional a partir do ano 2000. No ranking do IDHM de 2010, Palmas ocupa a 76ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros.



Entre 1991 e 2010, o município de Palmas apresentou uma taxa de crescimento de 79,50% e o Estado do Tocantins 47%. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,551), seguida por Longevidade e por Renda. Os quadros 1 a seguir detalha esses resultados, para a composição do IDHM do município de Palmas.

Quadro 1 - Composição e evolução IDHM de Palmas - TO
Renda Longevidade Educação – 1991 - 2000 - 2010

Ano	Renda	Longevidade	Educação	IDHM
1991	0,646	0,660	0,198	0,439
2000	0,722	0,762	0,508	0,654
2010	0,789	0,827	0,749	0,788

Fonte: PNUD, Ipea e FJP, 2013.

No Quadro 2, a seguir, apresenta-se uma síntese comparativa da evolução do IDHM de Palmas, em relação ao Estado de Tocantins, aos municípios de maior e menor IDHM e aos índices do Brasil, ressaltando que o município se situa na faixa de índice Alto, que é de 0,700 a 0,799, conforme classificação contida no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil (PNUD/FJP/IPEA, 2013).

Quadro 2 - Evolução e Comparativo do IDHM - Palmas – Tocantins
Maior e Menor IDHM Brasil 1991 – 2000 - 2010

Data	IDHM Palmas	IDHM Tocantins	Município de maior IDHM no Brasil*	Município de menor IDHM no Brasil*	IDHM Brasil
1991	0,439	0,369	0,697	0,120	0,493
2000	0,654	0,525	0,820	0,208	0,612
2010	0,788	0,699	0,862	0,418	0,727

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Nota: *Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul-SP) e o menor é 0,418 (Melgaço- PA).

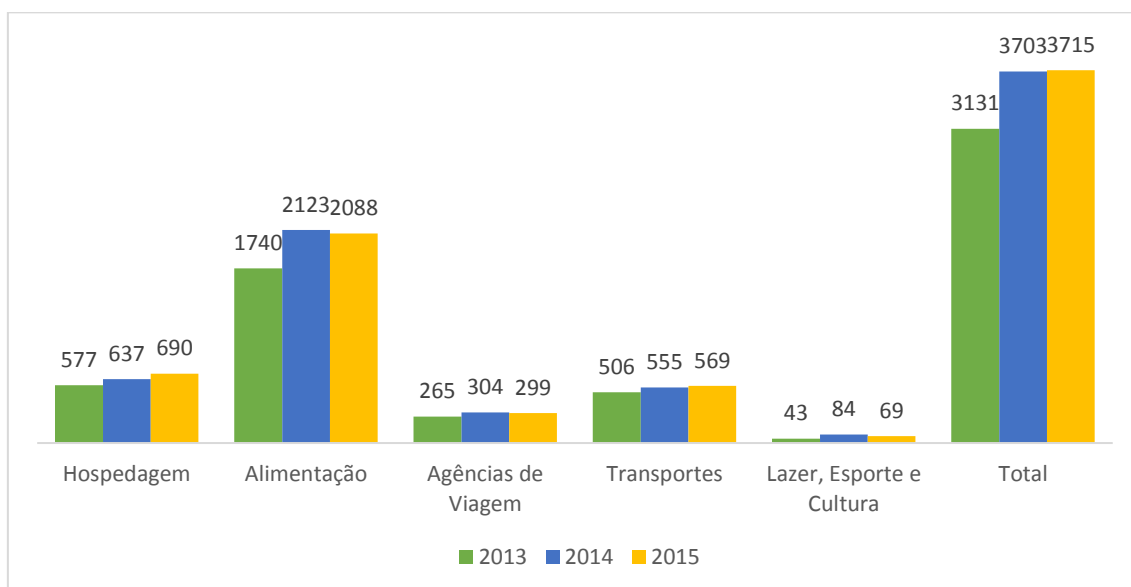
Apesar de não existir um indicador para o distrito de Taquaruçu, foi mencionado pela comunidade que houve uma perceptível evolução de alguns pontos como a renda, pois a população está dependendo menos do poder público e trabalhando na iniciativa privada ou como donos dos próprios negócios. A melhoria dos serviços básicos, que

impacta na saúde e longevidade foi outro item em que a população percebeu mudanças. Isto também é decorrente dos investimentos para desenvolvimento da atividade turística da região.

Emprego

A seguir serão apresentados os dados da geração de emprego dos negócios relacionados às Atividades Características do Turismo no município de Palmas. Esses negócios são selecionados pelos CNAES, definidos pela Organização Mundial do Turismo e adotados pelo Ministério do Turismo, que tem ligação direta com a atividade e os dados estão disponíveis no site do Ministério do Trabalho e Emprego.

Gráfico 6- Evolução do número de vínculos formais da atividade turística - Palmas (2013-2015)



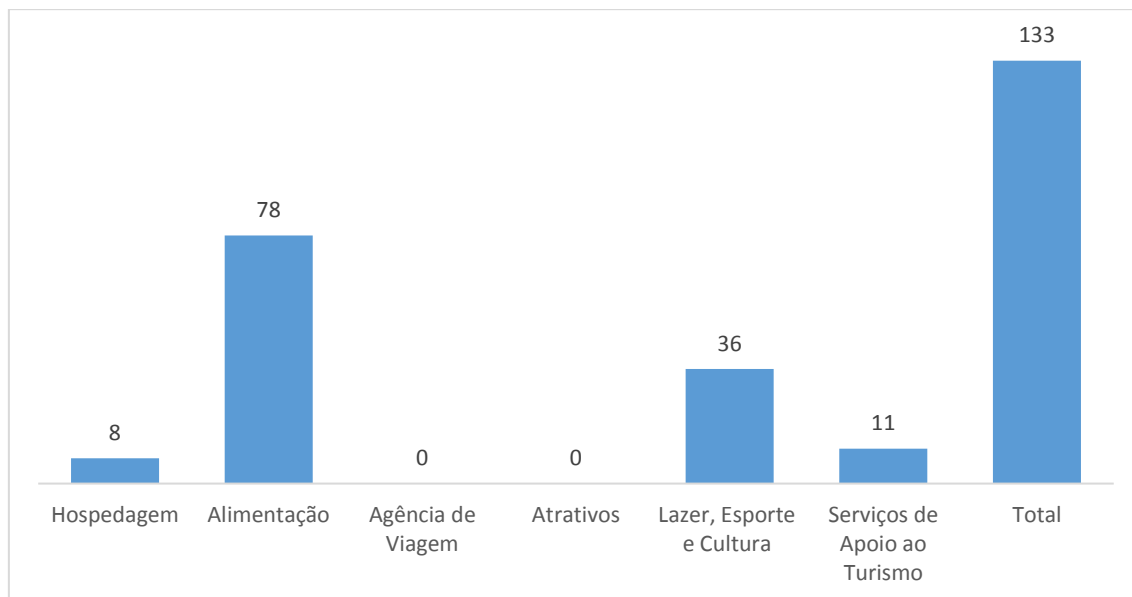
Fonte: MTE – Rais, (2017).

O segmento que mais emprega é o de alimentação, seguido pela hospedagem, transporte e agência de viagem. Apesar disso, percebe-se uma leve queda no segmento de alimentação e um pequeno aumento com relação ao número total de empregos.

Com relação a Taquaruçu, como a base dos dados foi o Inventário da Oferta e alguns empreendimentos e atrativos não quiseram responder a esta questão, os números ficaram incompletos. Além disso, pode-se perceber que além dos segmentos

mencionados para o município, também foi destacado o serviço de apoio ao turismo, como os Centros de Informação Turística, guias e lojas de artesanato. O gráfico 7 a seguir apresenta o resultado da pesquisa de campo.

Gráfico 7 - Número de vínculos das atividades características do turismo - Taquaruçu (2016)



Fonte: Inventário da Atividade Turística (2017)

Com base nestes dados, verifica-se que os empregos gerados pelas Atividades Características do Turismo em Taquaruçu representam 3,5% do total do município. Os segmentos mais representativos são alimentação e esporte, lazer e cultura que são os espaços para eventos, espaços livres, chácaras de lazer e entidades associativas que realizam atividades de lazer e cultura. Dentro deste universo, 50% é informal, o que impacta na qualidade dos serviços, na rotatividade de funcionários e na redução da arrecadação municipal.

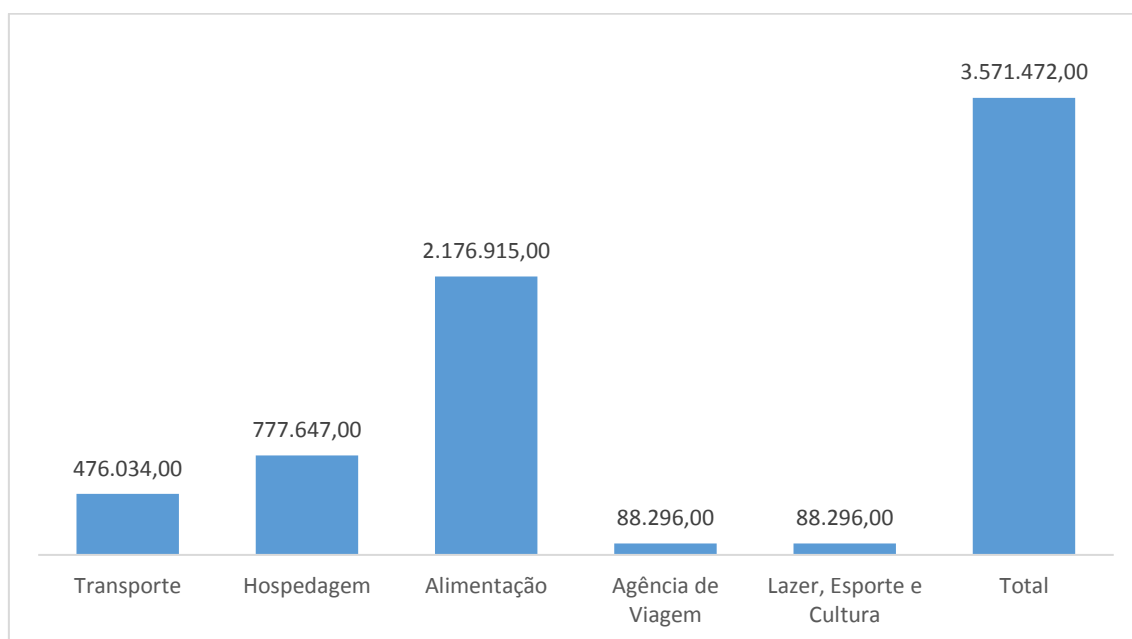
Renda

A estruturação da atividade turística tende a contribuir com a melhoria dos indicadores de renda de uma região, de forma a atrair um contingente cada vez maior de turistas dispostos a desembolsar mais recursos durante suas estadas. A estruturação do setor

turístico pressupõe tanto a melhoria da infraestrutura, quanto o aumento da qualidade na prestação de serviços, isto é, o nível de atendimento das demandas dos visitantes. Neste aspecto a exigência por profissionais cada vez mais qualificados, inclusive com o domínio de outros idiomas, é inevitável.

A massa salarial dos empregos formais das atividades relacionadas ao Turismo em Palmas totaliza R\$3.571.472,00. Cerca de 60% de toda a massa salarial destes empregos é oriunda das atividades de Alimentação seguida de hospedagem, 21%.

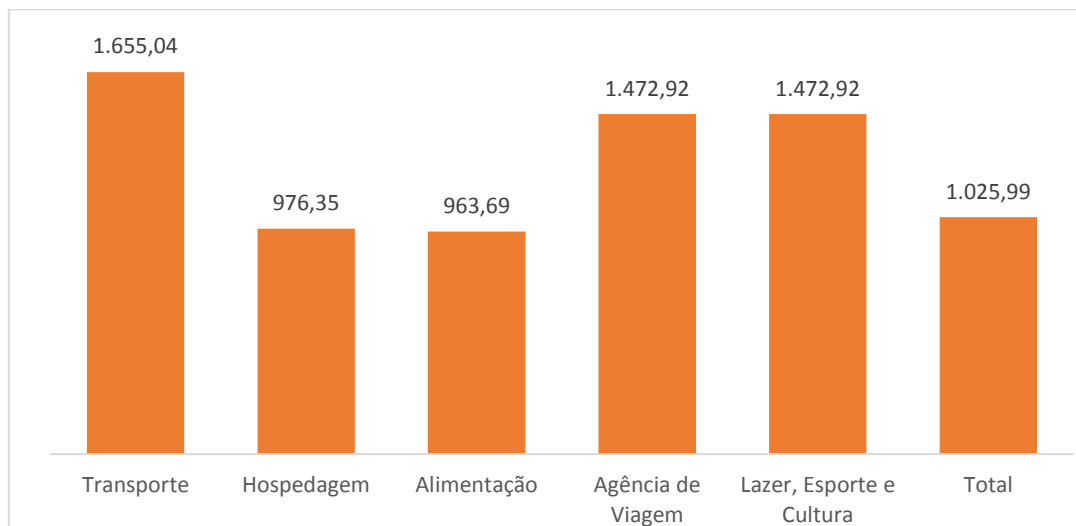
Gráfico 8 - Massa Salarial das Atividades Características do Turismo - Palmas em R\$ (2016)



Fonte: MTE/Rais (2017)

A média salarial das ACTs em Palmas é de R\$1.025,99 e os segmentos de transporte, agência de viagem e lazer, esporte cultura tem as maiores médias salariais, conforme gráfico que segue. Estes valores superam o salário mínimo e também a média da maioria dos destinos turísticos do Brasil. Já Taquaruçu, registrou em 2010, últimos dados disponíveis para o território segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, a renda média de Taquaruçu era de R\$674,34, enquanto o salário mínimo nacional daquele ano era R\$ 510,00.

Gráfico 9 - Média Salarial nas Atividades Características do Turismo - Palmas em R\$ (2016)



Fonte: MTE/Rais (2017)

A renda do turismo se distribui de diversas formas entre os agentes envolvidos. A importância do emprego formal gerado se reflete na renda proporcionada em forma de salários para os trabalhadores ocupados. A massa salarial dessas atividades ajuda a movimentar a economia, ampliando ainda mais sua dinâmica, por meio do efeito multiplicador da renda. A enorme transversalidade da atividade turística, que impacta positivamente dezenas de outros setores não diretamente relacionados a ela, também contribui muito para esse benéfico efeito multiplicador.

Durante a pesquisa de grupo focal com as lideranças, os participantes afirmaram que a dependência do poder público diminuiu, ou seja, a população está buscando outras fontes de renda. Como consequência, a comunidade local tem modificado hábitos cotidianos, a exemplo do uso de restaurantes pelas famílias nos finais de semana. Associado ao desenvolvimento local de outras atividades, como o turismo, o aumento do poder compra têm contribuído, certamente, para o aumento da renda constatado, o que impacta diretamente o PIB e reforça a contribuição do turismo para a sociedade local.



Cabe destacar que a sazonalidade ainda é forte no destino, concentrando o maior fluxo nos finais de semana. Ao longo do ano, o período de maior movimentação situa-se de agosto a dezembro, de acordo com a pesquisa de campo durante a realização do Inventário da Oferta Turística. Já o período de janeiro a julho apresenta menor visitação, pois coincide com a temporada das chuvas na região, o que dificulta a realização dos passeios aos atrativos naturais. Este fator é determinante no setor, pois não é possível garantir que o desempenho na renda se reproduza ao longo de todo o ano. Da mesma forma, os postos de trabalho sofrem redução durante a baixa temporada e aumentam no período em que cresce o número de visitantes.

Cobertura dos serviços básicos

O nível da oferta de serviços básicos é um dos mais importantes indicadores de qualidade de vida das comunidades. Os itens considerados neste tópico são o abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo. Especialmente durante o período da alta temporada, a demanda por estes serviços é ampliada significativamente em função do maior fluxo de pessoas. Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento do número de chácaras que não possuem ocupação regular, sendo estes, normalmente, ocupados apenas durante o período de alta temporada (finais de semana, período de férias escolares ou de grandes eventos). Com a elevação da taxa de ocupação neste período a demanda de abastecimento de água, energia e coleta de lixo cresce de forma significativa, exigindo estrutura e planejamento por parte da gestão pública. Vale registrar que durante o Festival Gastronômico realizado anualmente em Taquaruçu passam 100.000 pessoas em 5 dias, e a comunidade foi impactada com a falta de água, por exemplo.

O abastecimento de água, em 2010, atendia 95,5% da população de Palmas e Taquaruçu 76,6%. Ambos registraram um aumento de 3% entre 2000 e 2010. Apesar do bom nível de atendimento deste serviço, encontram-se mangueiras em algumas cachoeiras da região de onde os moradores retiram água. Isto vem impactando no volume de água destes recursos naturais. Além disso, foi relatado pela comunidade e tema discutido no



Fórum das Águas realizado em Palmas, que a região fica constantemente sem água, e, segundo os moradores, isto se deve a má gestão da empresa responsável por este abastecimento.

Tabela 3- Saneamento - Abastecimento de Água - Rede Geral

Território	Total de Domicílios		Total de Domicílios com		Taxa de Domicílios com		Variação
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	
Palmas	35.047	68.679	32.458	65.604	92,6%	95,5%	+ 3,13%
Taquaruçu	856	1.353	633	1.036	73,9%	76,6%	+ 3.65%

Fonte: Censo Demográfico (2000 e 2010) - IBGE

O esgotamento sanitário, que normalmente é um desafio para a maioria dos municípios brasileiros, para Palmas e para o distrito de Taquaruçu não é. Os números apontam para quase 100% de domicílios atendidos com a rede de esgotamento sanitário. Percebe-se uma taxa alta de variação em Taquaruçu entre o ano de 2000 e 2010. O distrito contou com uma evolução do serviço de 32% em 10 anos, o que está podendo ser observado pela comunidade. Para um destino que tem como vocação o Ecoturismo e o Turismo de Aventura a sustentabilidade dos recursos naturais deve ser uma premissa importante para a iniciativa privada e o poder público, e o atendimento de quase 100% dos domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário é muito positivo para o Turismo da região.

Tabela 4 - Saneamento - Esgotamento Sanitário

Território	Total de Domicílios		Total de Domicílios com		Taxa de Domicílios com		Variação
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	
Palmas	35.047	68.679	33.002	68.171	94,1%	99,3%	+ 5,53%
Taquaruçu	856	1.353	603	1.267	70,4%	93,6%	+32,95%

Fonte: Censo Demográfico (2000 e 2010) - IBGE

A coleta de lixo, outro serviço público essencial, também tem avançado tanto no município como um todo como no distrito em estudo. Taquaruçu mais uma vez

demonstra um avanço maior que o de Palmas tendo uma variação de 14,63% dos serviços de coleta de lixo regular entre 2000 e 2010 e, na época do último censo contava com 80,7% de domicílios atendidos. Na área rural do distrito, Taquaruçu Grande, o número de chácaras para locação vem aumentando, e com estes espaços o número de pessoas que ficam por um período no local e, muitas vezes não geram divisas somente impactos negativos, como o maior acúmulo de lixo na porta destas propriedades e até nas estradas de acesso à região.

Tabela 5- Saneamento - Coleta de Lixo Regular

Território	Total de Domicílios		Total de Domicílios com		Taxa de Domicílios com		Variação
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	
Palmas	35.047	68.679	32.552	66.612	92,9%	97,0%	+ 4,41%
Taquaruçu	856	1.353	603	1.092	70,4%	80,7%	+ 14,63%

Fonte: Censo Demográfico (2000 e 2010) - IBGE

Ressalta-se que, apesar da evolução dos serviços básicos que impactam na qualidade de vida da sociedade, os índices de cobertura ainda não atendem a toda a população, prejudicando bastante os índices de qualidade de vida, higiene e saúde da população. Além disso, vale destacar o papel importante destes serviços para o aumento da competitividade do destino, já que a limpeza é um dos itens mais observados pelos turistas.

Educação

A educação é um direito fundamental que contribui decisivamente para o desenvolvimento econômico e social de um destino. De acordo com o relatório da UNESCO – Órgão das Nações Unidas para educação, ciência e cultura – a educação ajuda a combater a pobreza e capacita as pessoas dando-lhes habilidades e a confiança que precisam para construir um futuro melhor. Um ano extra de escolaridade aumenta a renda individual em até 10%, segundo aquele relatório, que indica também que a cada ano adicional de escolaridade aumenta a média anual do PIB em 0,37%.



O aumento da taxa de alfabetização em Palmas e Taquaruçu constitui-se num importante mecanismo para contribuir com a redução da pobreza e da desocupação, e possibilita melhores rendimentos. A variação em 10 anos em Taquaruçu foi de 9% da taxa de alfabetização. A tabela a seguir compara a evolução no município como um todo com o distrito de Taquaruçu, demonstrando uma evolução relativa mais forte na área em estudo. Este indicador é relevante para o desenvolvimento do turismo, facilita a inserção da população local nas atividades inerentes ao turismo e proporciona novas alternativas de trabalho, renda, empreendedorismo e desenvolvimento local.

Tabela 6 - Taxa de Alfabetização de pessoas com 10 anos ou mais

Território	Taxa de Alfabetização		Variação
	2000	2010	
Palmas	89,2%	96,4%	+ 8,07%
Taquaruçu	83,4%	91,5%	+ 9,71%

Fonte: Censo Demográfico (2000 e 2010) - IBGE

No município existem 162 escolas do ensino fundamental e médio, conforme levantamento apresentado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), para o ano de 2016. Já no distrito de Taquaruçu 4 escolas são responsáveis pela educação da população de acordo com o Inventário Turístico. No município existe um curso técnico de Turismo no Instituto Federal do Tocantins.

Tabela 7 - Número de Escolas

Território	Número de Escolas Ativas
Palmas	162
Taquaruçu	4

Fonte: Data Escola Brasil - INEP (2016)
Inventário Turístico – BMiBrasil (2017)

O IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – é um estudo do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN - que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em áreas distintas de atuação: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é



feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

Em 2011, Palmas aparece na 4ª posição entre as capitais brasileiras, com um índice apenas atrás de Curitiba, São Paulo e Vitória. O estudo também apontou que houve uma evolução desse índice, que em 2005 era de 0,7563 e em 2011 saltou para 0,8413. Na região Norte Palmas foi a única cidade que apresentou alto desenvolvimento. Esses dados também são extensivos ao distrito de Taquaruçu, que integra o município.

Saúde

A estrutura e qualidade de atendimento da saúde também é um requisito muito importante para a demanda de um destino turístico. Desta forma, neste item serão apresentados indicadores referentes à estruturação dos serviços que se relacionam com a saúde na região.

Outro fator a ser considerado é o nível de atendimento da distribuição da água, esgotamento sanitário e coleta de lixo, que impactam diretamente na saúde da comunidade. Como apresentado, o município e o distrito em estudo ainda não possuem cobertura completa para esses serviços públicos básicos, mas houve um avanço significativo e em alguns casos o indicador é quase de 100%.

A Capital conta com 454 estabelecimentos de atenção à saúde e o distrito conta com 2 estabelecimentos. O hospital de apoio para a região em estudo é o de Palmas, que conta com equipamentos e uma amplitude maior de profissionais capacitados para casos mais específicos ou grave, inclusive para os turistas.

Tabela 8 - Unidades de Saúde - Palmas

Descrição da Unidade de Saúde	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	51
POLICLINICA	10
HOSPITAL GERAL	9
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2
CONSULTORIO ISOLADO	153
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	132
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	66
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	6
FARMACIA	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	5
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	1
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1
PRONTO ATENDIMENTO	2
TELESSAUDE	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1
Total	454

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Ministério da Saúde (2016)

Tabela 9 - Unidades de Saúde - Taquaruçu

Descrição da Unidade de Saúde	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1
Total	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Ministério da Saúde (2016)

O Turismo atrai fluxos de pessoas que se deslocam de seus municípios para determinado destino. No local escolhido, estes viajantes têm contato com a comunidade e com outros turistas. Por causa deste movimento, torna-se importante na estruturação de um



planejamento para a atividade turística, avaliar os indicadores de saúde, já que o controle de doenças, principalmente contagiosas, impactam diretamente na atração do fluxo turístico, e comprometem a qualidade de vida no destino.

Por esta razão é necessária uma maior ação do poder público, de forma a combater possíveis ameaças, aliada a ações de conscientização, como no caso específico da dengue e zika.

Segurança

A segurança pública é outro aspecto determinante para a competitividade de um destino turístico. Quanto maior o índice de violência, especialmente relacionada a crimes violentos, menor será a demanda de turistas pela localidade. Neste sentido, cabe ressaltar a vulnerabilidade a que estão expostos os turistas, pelo menor conhecimento sobre a área que visitam, o que pode expô-los a maiores riscos, e por isso buscam cidades com menores índices de violência.

Segundo o Mapa da Violência, em 2014, o Brasil registrou uma média de 21,2 homicídios por arma de fogo por 100mil habitantes e a média das capitais foi de 30,3. Palmas foi terceira capital que teve maior crescimento deste índice desde de 2004, com 115,8%. Mesmo com este aumento, a capital, em 2014, está na 6ª posição entre as capitais, com a menor taxa de homicídio por arma de fogo (14,5). Quando a lista faz referência a todos os municípios do Brasil, Palmas não está nem entre as 150 com maior aumento.

O município conta com 29 estabelecimentos relacionados a segurança, sendo que no distrito está apenas uma delegacia, a 6ª Delegacia da Polícia Civil que a responsabilidade é investigativa.



Tabela 10 - Unidades de Segurança Pública - Palmas

Tipo	Número de Unidades
Delegacias Especializadas - Civil	17
Delegacias Circunscricionais - Civil	7
Comandos da Polícia Militar da Capital	5

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Tocantins (2016)

Estes números tendem a incrementar a medida que a população aumenta, que é o caso de Palmas, mas a sensação de segurança na cidade e no distrito de Taquaruçu ainda pode ser percebida pelos moradores e turistas.

5. CONCLUSÃO

O presente Diagnóstico Socioeconômico sintetiza e analisa as informações e indicadores que são relevantes para o desenvolvimento de um destino turístico. Tanto a capital Palmas, quanto o distrito de Taquaruçu concentram expressivo conjunto de atividades ligadas ao setor de serviços, no qual está inserida grande parte da cadeia produtiva do turismo. Em Taquaruçu, até bem pouco tempo, sua principal fonte de renda era a agricultura, mas já se pode passar a considerar relevante o setor de serviços como fonte de renda para a localidade, de acordo com os relatos da própria comunidade, que já percebe a importância do desenvolvimento da atividade turística a partir de seus atrativos.

Considerando o número total de ACTs no município, verifica-se que o mesmo alcançou um crescimento de 20,13% entre 2013 e 2015. A quantidade de ACTs em Taquaruçu representa 12,34% do total do município, mas apenas 42% do total do distrito encontra-se formalizada. Os segmentos de destaque são os de alimentação e hospedagem. Recomenda-se a realização de ação de estímulo à formalização das ACTs em Taquaruçu, já que a atividade turística tem a capacidade de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, incrementando a oferta de trabalho e emprego, a arrecadação e a circulação de renda.



De acordo com o Inventário da Oferta Turística local, “grande parte dos atrativos naturais se encontra localizada em propriedades privadas”. Assim sendo, “ressalta-se a importância de se trabalhar o empreendedorismo de forma ampla nesse destino, visando desenvolver junto aos proprietários o conhecimento e a motivação para o aproveitamento produtivo e sustentável desses recursos naturais, o que poderá estabelecer uma identidade própria para a região e contribuir com o diferencial competitivo do destino turístico”.

O município de Palmas sempre esteve acima da média estadual quanto ao IDHM e saltou de um índice de (0,439) em 1991 para (0,788) em 2010, superando a média nacional. No ranking do IDHM de 2010, Palmas situa-se na faixa de índice Alto. Apesar de não existir esse indicador para o distrito de Taquaruçu, foi mencionado pela comunidade que houve uma perceptível evolução de aspectos como a educação e a renda.

A sazonalidade ainda é forte no destino, concentrando o maior fluxo nos finais de semana e entre agosto e dezembro. Já o período de janeiro a julho apresenta menor visitação, pois coincide com a temporada das chuvas na região, o que dificulta a realização dos passeios aos atrativos naturais. O planejamento da atividade turística pode auxiliar na busca de equilíbrio das variações sazonais, identificando e propondo alternativas para ativação do período de baixa temporada.

Considerando os indicadores de oferta de infraestrutura, verifica-se que tanto Palmas quanto Taquaruçu apresentam boas condições: o abastecimento de água, em 2010, atendia 95,5% da população de Palmas e 76,6% de Taquaruçu. Ambos registraram evolução positiva entre 2000 e 2010. Quase 100% de domicílios são atendidos com a rede de esgotamento sanitário. Em relação à coleta domiciliar de lixo, 97% dos domicílios de Palmas e 80,7% de Taquaruçu são atendidos regularmente. Vale destacar o papel importante destes serviços para o aumento da competitividade do destino e mesmo sem um fluxo intenso de turistas já há reclamação da comunidade com relação ao abastecimento da água e coleta de lixo em Taquaruçu Grande. Em relação à segurança pública, Palmas se destaca entre as capitais com menor taxa de ocorrência



de crimes, o que lhe confere condição de grande valor para o desenvolvimento do turismo.

O aumento da taxa de alfabetização em Palmas e Taquaruçu constitui-se em importante conquista para contribuir com a redução da pobreza e da desocupação, e possibilita melhores rendimentos. A variação da taxa de alfabetização em 10 anos foi de 9% em Taquaruçu. Este indicador é relevante para o desenvolvimento do turismo, pois facilita a inserção da população local nas suas atividades correlatas e proporciona novas alternativas de trabalho, renda, empreendedorismo e desenvolvimento local.

Estes são importantes indicadores que nortearão o planejamento estratégico da atividade turística do destino, que apontam uma evolução positiva relevante da maioria dos serviços, geração de emprego e impostos, no entanto a comunidade ainda se sente pouco inserida no setor, além de reconhecer problemas de infraestrutura.